

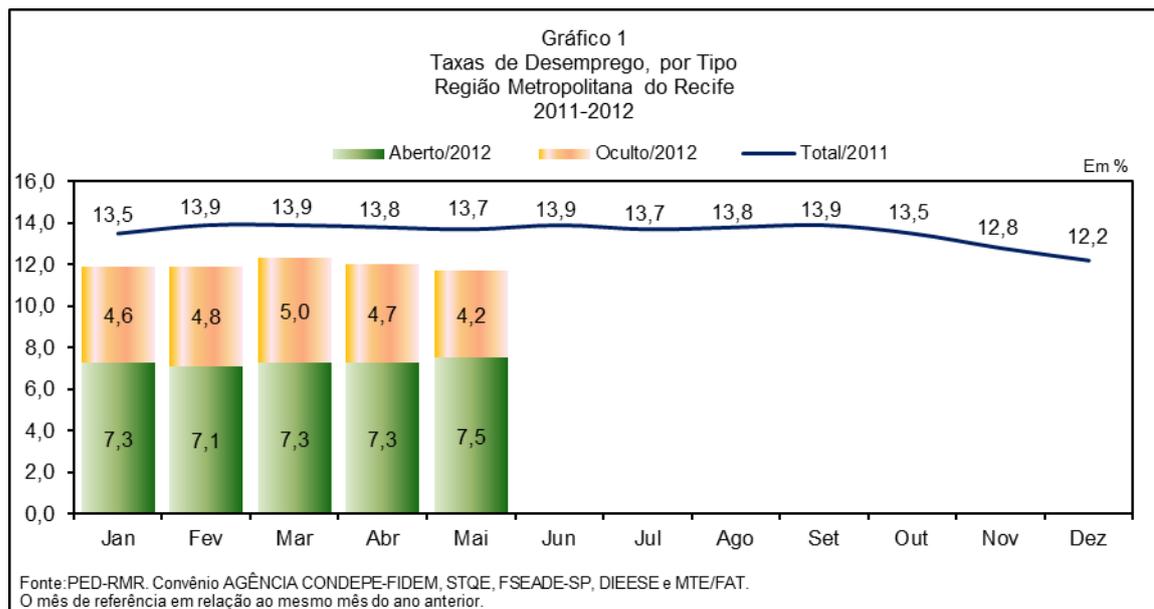
***Taxa de desemprego mantém-se em declínio***

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** apresentou pequeno declínio, pelo segundo mês consecutivo, ao passar de 12,0%, em abril, para os atuais 11,7%. Essa é a menor taxa de desemprego para toda a série histórica, iniciada em novembro de 1997. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 7,3% para 7,5% e a de desemprego oculto declinou de 4,7% para 4,2% (Gráfico 1).
2. Em maio, o contingente de desempregados foi estimado em 210 mil pessoas, 7 mil a menos do que no mês anterior. Tal resultado decorreu da saída de pessoas da força de trabalho regional (15 mil), uma vez que reduziu o número de ocupações (8 mil) (Tabela 1). A taxa de participação – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – diminuiu de 55,2% para 54,7%, no mês em análise. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.792 mil pessoas.

Tabela 1  
 Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade  
 Região Metropolitana do Recife  
 Maio-11/Abril-12/Maio-12

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Mai-11	Abr-12	Mai-12	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Mai-12 Abr-12	Mai-12 Mai-11	Mai-12 Abr-12	Mai-12 Mai-11
População em Idade Ativa	3.232	3.274	3.276	2	44	0,1	1,4
População Economicamente Ativa	1.739	1.807	1.792	-15	53	-0,8	3,0
Ocupados	1.501	1.590	1.582	-8	81	-0,5	5,4
Desempregados	238	217	210	-7	-28	-3,2	-11,8
Em Desemprego Aberto	155	132	134	2	-21	1,5	-13,5
Em Desemprego Oculto Total	83	85	76	-9	-7	-10,6	-8,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	49	47	43	-4	-6	-8,5	-12,2
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	34	38	33	-5	-1	-13,2	-2,9
Inativos com 10 Anos e Mais	1.493	1.467	1.484	17	-9	1,2	-0,6

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.



3. O **nível de ocupação** na RMR registrou ligeiro recuo (0,5%) em maio e o contingente de ocupados foi estimado em 1.582 mil pessoas, 8 mil a menos do que no mês anterior. O nível de ocupação reduziu-se no Comércio (1,6%, ou eliminação de 5 mil postos de trabalho), na Construção Civil (5,0%, ou 6 mil) e no agregado Outros Setores (3,0%, ou 5 mil), aumentou nos Serviços (0,8%, ou 7 mil) e manteve-se praticamente estável na Indústria de Transformação (0,7%, ou criação de 1 mil postos de trabalho).

**Tabela 2**  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade  
Região Metropolitana do Recife  
Maio-11/Abril-12/Maio-12

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai-11	Abr-12	Mai-12	Mai-12 Abr-12	Mai-12 Mai-11	Mai-12 Abr-12	Mai-12 Mai-11
<b>Total</b>	1.501	1.590	1.582	-8	81	-0,5	5,4
Indústria de Transformação	141	149	150	1	9	0,7	6,4
Comércio	287	313	308	-5	21	-1,6	7,3
Serviços	823	841	848	7	25	0,8	3,0
Construção Civil	95	121	115	-6	20	-5,0	21,1
Outros (1)	155	166	161	-5	6	-3,0	3,9

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.  
(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo posição na ocupação, houve relativa estabilidade para o conjunto de assalariados (-0,1%), redução para os autônomos (3,4%) e crescimento para o contingente de ocupados classificados nas demais posições (1,7%) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar*. O comportamento do emprego assalariado decorreu da relativa estabilidade do emprego no setor privado (0,2%) e da pequena retração no setor público (1,6%). O desempenho do setor privado resultou da relativa estabilidade do assalariamento com carteira assinada (0,1%) e sem carteira (0,7%) (Tabela 3).

Tabela 3							
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação							
Região Metropolitana do Recife							
Maio-11/Abril-12/Maio-12							
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai-11	Abr-12	Mai-12	Mai-12 Abr-12	Mai-12 Mai-11	Mai-12 Abr-12	Mai-12 Mai-11
<b>Total</b>	1.501	1.590	1.582	-8	81	-0,5	5,4
Total de Assalariados (1)	974	1.029	1.028	-1	54	-0,1	5,5
Setor Privado	783	840	842	2	59	0,2	7,5
Com Carteira Assinada	636	695	696	1	60	0,1	9,4
Sem Carteira Assinada	147	145	146	1	-1	0,7	-0,7
Setor Público	191	189	186	-3	-5	-1,6	-2,6
Autônomos	302	323	312	-11	10	-3,4	3,3
Demais Posições (2)	225	238	242	4	17	1,7	7,6

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em abril de 2012, os **rendimentos médios reais** dos ocupados e dos trabalhadores autônomos registraram crescimentos de 1,3% e 3,1%, sendo estimados em R\$ 1.086 e R\$ 773, respectivamente (Tabela 4). O salário médio mensal registrou relativa estabilidade (0,2%), passando a corresponder a R\$ 1.184. A **massa de rendimentos** dos ocupados cresceu 1,6% (Gráfico 3), reflexo do aumento no rendimento médio, uma vez que o nível de ocupação permaneceu praticamente estável. A massa salarial, por seu turno, manteve-se praticamente estável (0,4%), resultado da relativa estabilidade do nível de emprego e do salário médio.

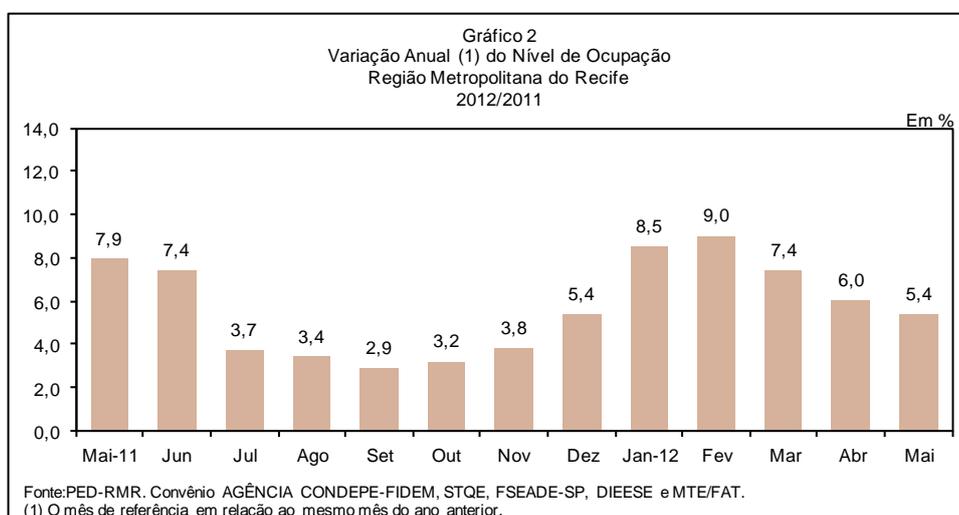
Tabela 4						
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos						
Região Metropolitana do Recife						
Abril-11/Março-12/Abril-12						
Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de abril de 2012)			Variações (%)		
	Abr-11	Mar-12	Abr-12	Abr-12 Mar-12	Abr-12 Abr-11	
<b>Total de Ocupados</b>	1.012	1.072	1.086	<b>1,3</b>	<b>7,3</b>	
Total de Assalariados	1.110	1.182	1.184	<b>0,2</b>	<b>6,7</b>	
Setor Privado	936	1.018	1.028	<b>1,0</b>	<b>9,8</b>	
Indústria de Transformação	1.109	1.334	1.369	<b>2,6</b>	<b>23,4</b>	
Comércio	819	873	905	<b>3,7</b>	<b>10,5</b>	
Serviços	921	964	960	<b>-0,4</b>	<b>4,2</b>	
Com Carteira Assinada	1.004	1.091	1.090	<b>-0,1</b>	<b>8,6</b>	
Sem Carteira Assinada	614	655	714	<b>9,0</b>	<b>16,3</b>	
Setor Público	1.859	1.953	1.921	<b>-1,6</b>	<b>3,3</b>	
Trabalhadores Autônomos	706	750	773	<b>3,1</b>	<b>9,5</b>	

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE.

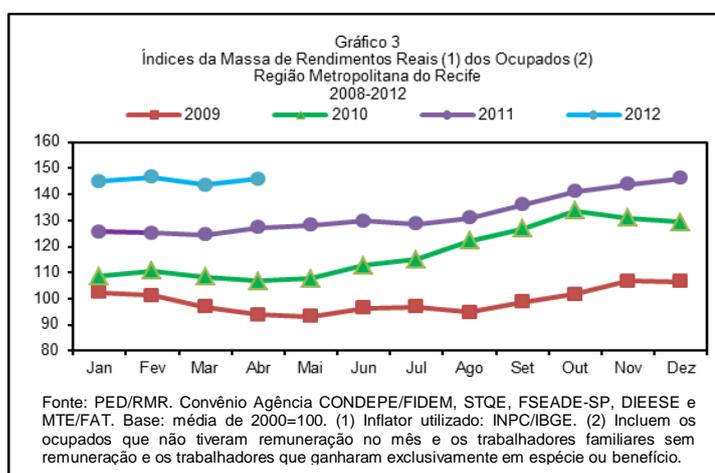
## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Nos últimos doze meses, a **taxa de desemprego total** da RMR diminuiu de 13,7% para os atuais 11,7%, em decorrência do declínio da taxa de desemprego aberto (de 8,9% para 7,5%) e, em menor intensidade, de desemprego oculto (de 4,8% para 4,2%). Em números absolutos, foram geradas 81 mil ocupações, número superior ao conjunto de pessoas que ingressou no mercado de trabalho da Região (53 mil), resultando na saída de 28 mil pessoas da situação de desemprego (Tabela 1). A taxa de participação cresceu de 53,8% para 54,7%, no mesmo período.
7. Em relação a maio de 2011, o **nível ocupacional** ampliou-se em 5,4%. Todos os setores de atividade analisados registraram desempenho positivo:
- **Indústria de Transformação** (9 mil)
  - **Comércio** (21 mil)
  - **Serviços** (25 mil)
  - **Construção Civil** (20 mil)
  - **Outros Setores** (6 mil)



8. No mesmo período, segundo **posição na ocupação**, houve aumento do assalariamento total, do número de trabalhadores autônomos e dos ocupados classificados nas demais posições em 5,5%, 3,3% e 7,6%, respectivamente. O desempenho positivo do emprego assalariado decorreu exclusivamente da geração de empregos no setor privado (59 mil, ou 7,5%), uma vez que o setor público eliminou 5 mil empregos. No setor privado, observou-se crescimento da ocupação entre os trabalhadores com carteira de trabalho assinada (60 mil, ou 9,4%) e relativa estabilidade entre os trabalhadores sem carteira (-1 mil, ou -0,7%) (Tabela 3).

9. Em relação a abril de 2011, houve ampliação dos **rendimentos** médios reais dos ocupados (7,3%), assalariados (6,7%) e autônomos (9,5%) (Tabela 4). As **massas de rendimentos** dos ocupados e assalariados aumentaram 14,5% e 15,4%, respectivamente, em ambos os casos devido à ampliação do rendimento médio real e do nível de ocupação (Gráfico 3).



## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

## NOTAS METODOLÓGICAS

**PLANO AMOSTRAL** - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

**MÉDIAS TRIMESTRAIS** - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**PROJEÇÕES POPULACIONAIS** - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da IBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

---

## EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

### COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE  
Walkíria Moreira Navarro de Moraes – Agência CONDEPE/FIDEM

### ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

### INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação  
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

### COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

**Supervisores:** Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkíria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Ana Paula Vieira, André Carlos Arruda Heliodoro, André Lima Castilho, Ângela Maria dos Santos, Ataíze Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Eduardo Galindo Lima Filho, Eleale Ramos dos Santos, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Gerlane Silva Rêgo, Isaque Santos Menezes, Joana Karla do Sacramento Silva, Joed Freire Pereira da Silva, José Regivaldo Silvério da Silva, Katuscia Maria Bezerra, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Sadi da S. Seabra, Sheila dos Santos Muniz, Telma Cristina Gomes Barbosa.

### LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

**Supervisão:** Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Erik G. Batista, Maria Clara do R. Barros Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

### CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação  
Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

### APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lyra Nóbrega e Silvio da Cruz Bezerra.

### SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

### ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

### ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

### PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

---

### AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Antônio Alexandre da Silva Júnior – Diretor Presidente  
Maurílio Soares de Lima – Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística  
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

### DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório – Presidente  
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico  
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

### FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Felícia Reicher Madeira – Diretora Executiva

### PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.  
CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: [www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) e [www.condepefidem.pe.gov.br](http://www.condepefidem.pe.gov.br)  
E-mail: [pedrmr@dieese.org.br](mailto:pedrmr@dieese.org.br) e [pedrmr@condepefidem.pe.gov.br](mailto:pedrmr@condepefidem.pe.gov.br)



Suporte à execução

